

FARDOL



FAROL

VOZ DA COMUNIDADE CRISTÃ CABOVERDIANA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

NÚMERO 5

PUBLICAÇÃO MENSAL

DEZEMBRO 1979

DIRECÇÃO

Missionários Capuchinhos
St. Patrick's Rectory
10 Magazine Street
Roxbury, Mass. 02119

ASSINATURA ANUAL (12 números)

Ordinária	\$ 6.00
Amigos	\$ 10.00
Benfeitores	\$ 20.00

GRÁFICA E IMPRESSÃO

COPY MASTERS PRINTING SERVICE
802 Bay Street
Taunton, Mass. 02780
(Quim) Frank Leitão
(617) 824-7187

Pg.79 A Bênção do CARDEAL
Pg.79 Editorial
Pg.80 O Natal foi assim
Pg.82 A devoção a N.S.em C.V.
Pg.83 Renovação pelo Espírito
Pg.85 Oração
Pg.86 Poetas Caboverdianos
Pg.88 Ele veio. (Conto)
Pg.89 Padre Pio Estigmatizado
Pg 91 Noticiário das Comunid.
Pg 93 Noticiário de Cabo Verde

A NOSSA CAPA

É Natal e o FAROL quer que seja Natal para toda a Comunidade Caboverdiana e para cadauma das suas famílias

A Capa deste mês quer levar em cada casa o presépio, de autêntica tradição Caboverdiana: o Menino Jesus, Maria Virgem e S. José.

A mensagem que o Farol quer transmitir com o lindo desenho do Cajuca é que cada menino, cada filho seja semelhante a Jesus; cada mãe tenha a doçura, a simplicidade e o amor da Virgem Maria e cada pai o sentido de responsabilidade e de trabalho de S. José.

Com autorização dos Superiores



Com muito prazer e alegria tenho lido os primeiros números da Revista da Comunidade Caboverdiana " O FAROL " .

Que ela seja um verdadeiro farol, indicando a todos os Caboverdianos residentes no nosso País, o caminho que os leva para o Senhor Jesus. Seja ela uma luz de Verdade iluminando e esclarecendo inteligências acerca da vontade do Pai Celestial. O meu desejo é que os Caboverdianos conservem sempre as duas principais riquezas que trouxeram de suas Ilhas: a Fé Católica e a Sua Identidade Caboverdiana.

Peço ardentemente esta graça a Deus Nosso Senhor, e peço também que o materialismo não consiga vencer e destruir a bela alma Caboverdiana.

Por isso abençoe de todo o coração o " FAROL"; seus redactores, tipógrafos e leitores.

+ Humble Cardinal Meurin

Archbishop of Boston



Feliz Natal a todos

Editorial

Já tenho sobre a minha mesa de trabalho alguns cartões de boas festas com lindos dizeres. São sinais de amizade de gente que me ama e que deseja que Jesus, pelo NATAL me abençoe.

A gente começou enfeitar as casas, os comerciantes iluminam suas lojas e ruas com luzes brilhantes e de mil cores.

As crianças escrevem ao SANTA CLAUS e esperam presentes de toda a parte.

O movimento nas lojas multiplica-se, e já vi numa casa caboverdiana uma árvore de Natal interrada em presentes ainda bem fechadinhos em suas vistosas embalagens.

Tudo isto porque o NATAL está próximo; e o NATAL é a festa de todos; é o dia da maior alegria, é o tempo em que nos lembramos de todos. Companhias telefônicas e Correios estão sobrecarregados de trabalho.

Mas o NATAL será somente isto?

Não teríamos nós os homens disvirtuado este dia?

O negócio, o barulho, a distração, não teriam tomado a dianteira e menosprezado o verdadeiro espírito do NATAL?

Devemos lembrar que as festas da Igreja não podem ser simples comemorações ou

lembranças: devem ser celebrações, devem ser renovações.

No Natal renova-se o maior acontecimento da humanidade e da sua história: o nascimento de Jesus Cristo; a contecimento tão grande que partiu a história da humanidade em duas partes: antes de CRISTO e depois de CRISTO.

É este também o maior facto espiritual e divino: o FILHO de DEUS se faz homem como nós, torna-se nosso irmão e vem ensinar-nos que Deus é nosso Pai e nos espera todos no seu Reino e para lá caminharmos nos ensina um novo modo de viver, isto é, o amor a Deus, o amor ao nosso próximo e uma vida sempre séria.

É assim que deve ser o NATAL para nós. Um grande e real amor a Deus manifestado com a nossa conversão, um amor prático ao nosso próximo - tirar uma percentagem das nossas despesas natalícias para os nossos irmãos de Cabo Verde.

Tenhamos a coragem de diminuir o luxo, a vaidade, o não necessário, sejamos amigos de todos e assim o nosso NATAL será cristão e caboverdiano.

E não será somente um dia, como canta o Padre Zé-zinho, mas prolongar-se-á na renovação da nossa vida cristã.

FELIZ E SANTO NATAL A TODOS

Padre Pio

O NATAL COMO FOI

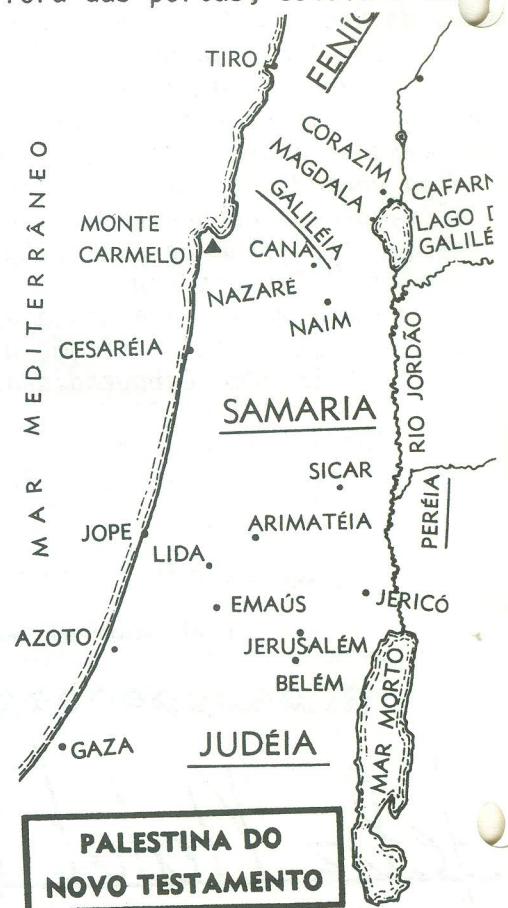
Nos tempos de Jesus, Belém não estava, como hoje, num so calco da montanha; ocupava pouco mais de um hectare no alto duma colina do sistema montanhoso que, do Hebron, atravessa longitudinalmente a Palestina. Devia ter uma cinta de muralhas completa. As portas abriam-se, a Noroeste para Jerusalém, a Oeste para Hebron, a Sul e a Este para o deserto. Nos arredores não havia fontes. Belém, no capítulo da água, contava apenas com as chuvas. Uma grande cisterna, junto da porta norte, era conhecida como cisterna de David. A proximidade de Jerusalém era uma sorte e um mal. Frequentemente se viam obrigados a entrar em guerra. No tempo do Senhor não era prôpriamente uma praça forte, nem dominava as grandes vias do País, preocupava-se sobretudo com a conservação da sua autonomia.

O anúncio de um acontecimento extraordinário (assim era o Recenseamento ordenado pelo Imperador Romano) despertara a pequena cidade. A Belém cabia o privilégio de ter dado origem à Casa de David: quem podia imaginar o número de amigos que, por causa do recenseamento, viriam de todo o "país Judeu"? Os homens falavam do acontecimento reunidos principalmente na Praça junto da Porta Sul voltada ao deserto.

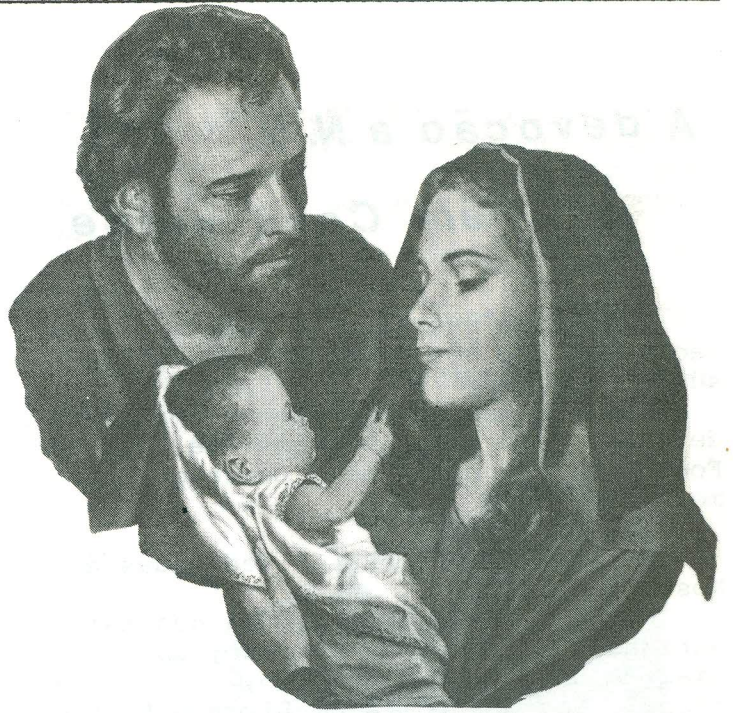
Junto da praça, mas ainda fora das portas, estava o *caravansarã*, a enorme hospedaria já conhecida no tempo de Jeremias. A clientela eram os homens do deserto; ali procuravam guarida caminheiros da grande via do Hebron e de Jerusalém, surpreendidos pela noite. Além do *caravansarã* a cidade abria-se aos foresteiros. Os Betlemitas eram hospitaleiros, como todos os Hebreus. Afinal era fácil sê-lo bastava lançar ao chão algumas esteiras. À luz pálida de uma lâmpada, como se usa ainda hoje em algumas famílias hebreias, os hóspedes, sem sequer se despirem, dormiam como os restantes membros da família, na única sala que servia de cozinha, de sala de estar e de quarto.

É evidente que Maria não pode nem quis conseguir esta regalia numa Belém que era um enxame de gente.

Chegando de Jerusalém, Jo



José e Maria entraram em Belém pela porta Norte. Dadas as primeiras voltas, dirigiram-se à praça junto da porta Sul. Ali qualquer lhes terá indicado o lugar mais próprio. Mostrar-lhes-ia uma vereda que descia por entre árvores. Pouco mais abaixo, começava o árido deserto de Judá. Não tardou que o guia se detivesse para lhes mostrar a abertura duma gruta. Era tudo o que podia o ferecer aos dois forasteiros. Nesta gruta cavada na rocha branca da Palestina, "em meio de um silêncio que envolvia todas as coisas", Maria deu à luz. Na manjedoura cavada na rocha a Virgem colocou, envolto em paninhos, o Menino Jesus, enquanto um coro de anjos, na vizinha Beth-Saver, anunciava aos pastores a glória dos céus. Sobre esta gruta ergue-se agora uma majestosa basílica de cinco naves; o título de "ECCLESIAE SANCTAE MARIAE" foi inspirado pela Senhora. A imponente construção foi poupada pelos Persas que, nas vestes dos tres Reis, que se encontram no mosaico do frontespício, reconheceram seus trajes nacionais. Numa coluna do interior estão representados três orantes pé da Virgem. Pode-se ler esta inscrição "VIRGEM CELESTE DA CONFORTO AOS TRISTES" A Virgem respondeu-lhes: "FILHO QUE ES DE DEUS, PEÇO-TE QUE TENHAS COMPAIXÃO DELES".



Belém precisa da protecção de Deus, até para não desorientar a humildade do lugar escolhido para o NATAL. A porta que dá para a gruta é baixa e estreita. "Aquí em Belém, escreve S. Jerônimo, nesta pequena cavidade da Terra, nasceu Aquele que criou o Mundo".

Mário Cangiani

Louvado sejas, meu Senhor,
pelo ar e pela nuvem,
pelo sereno e todo o tempo.

S. Francisco de Assis



A devoção a N. S. em Cabo Verde

Católicos que são, os Caboverdianos não podem não ter devoção à Mãe de Jesus e nossa Mãe.

Não são, mas se distinguem por esta devoção. Falo principalmente da Ilha do Fogo e da freguesia de S. Lourenço que melhor conheço.

1 - IGREJAS E CAPELAS dedicadas à Nossa Senhora:

Nossa Senhora da Luz, uma das mais antigas, construída, conta-se, em ocasião de um antigo naufrágio, como promessa; Nossa Senhora do Livramento, também antiga, mas reconstruída e muito restaurada, duas vezes em cerca 30 anos, com ricas ofertas do Senhor António Faria Fonseca, que deram a possibilidade de mandar fazer nova linda imagem da Senhora do Livramento.

Todos sabem que não há mãe que não tenha a promessa de sombrar, com velas, na sua Capela, depois de ter dado à luz um filho.

Antiga é também, a Capela de Nossa Senhora da Graça em Pico Pires.

Mais recente é a Capela da Virgem Maria em Galinheiro, construída também por promessa feita por emigrantes para a América. É nesta Capela que se celebra a festa de Nossa Senhora de Fátima

a 13 de Outubro, como a 13 de Maio se celebra na Capela da Virgem Puríssima em Ponta Verde. Esta Capela foi construída pelo amor e trabalho voluntário da gente daquela região e, depois, ampliada com ofertas de emigrantes.

Além disso, não são poucas as casas nas quais, em dias diferentes, se celebra uma festa da Virgem Maria, ordinariamente com o Terço cantado pelos *Reinados de Nossa Senhora* - outra forma original de devoção da Ilha do Fogo.

De harmonia com uma tradição secular, os Reinados, levam de casa em casa por toda a Ilha, uma Imagem da Virgem Maria, que é recebida com grande respeito e grande festa. Esta peregrinação popular dura do dia dos Reis (6 de Janeiro) às vésperas do Dia das Cinzas. Talvez isto tenha cooperado para a difusão da devoção do Rosário que é rezado diariamente em muitas famílias.

Embora fora da freguesia de S. Lourenço, não se pode deixar de lembrar o conhecido Santuário de Nossa Senhora do Socorro cuja devoção é geral, não somente na Ilha do Fogo mas em todo Cabo Verde. Esta Capela é de tempo imemorial e recorda uma antiga lenda da aparição da Imagem que ali é venerada. Apesar de ser situado num deserto do Sul do Fogo, o Santuário é visitado diariamente e o dia da festa (5 de Agosto) reune peregrinos de todos os pontos da Ilha.

2 - DEVOÇÃO A N. S. e... defeitos....
Agora o que falta, é ver se a devo-



PADRE FIDELIS, AUTOR DESTE ARTIGO E APÓSTOLO DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA

ção é, ou não, o que deveria ser. Infelizmente devemos dizer que há muito para corrigir.

Para não poucos, sua devoção se reduz a grande comida e bebida com baile; julgam-se por isso muito religiosos, embora não se importem em participar com as comunidades no Sacrifício dominical, e outros não lidem para mudar sua vida imoral de não casados ou, pior de casados que não respeitam seu casamento.

Não é certamente esta a devoção que Nossa Senhora quer, mas a dos que cumprem o que a Virgem disse aos criados de Canã: "Fazei tudo o que Ele (Jesus) vos disser.

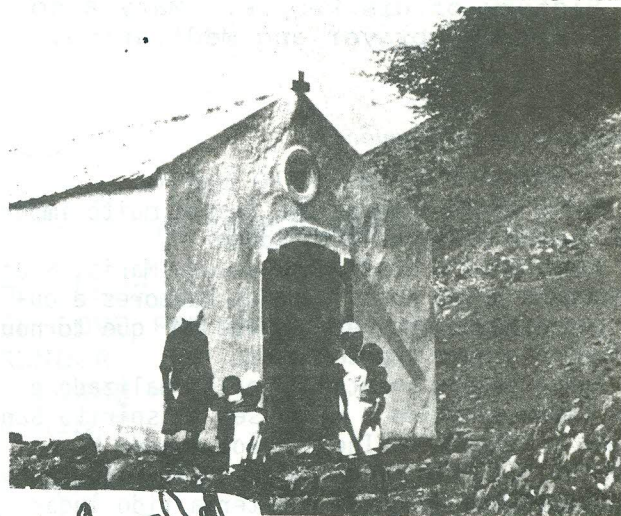
Nossa Senhora não é só uma Mãe bondosa a quem recorrer nas angústias, mas é modelo de imitar. Eis o que diz a propósito o Concílio Vaticano II: "Lembrem os fieis que a verdadeira devoção não é um estéril sentimentalismo, mas procede da fé verdadeira, que nos leva a reconhecer a superioridade da Mãe de Deus, nos impele a um amor filial e à imitação das suas virtudes". Mais ainda: "A I

greja, a qual contempla a arcana Santidade de Maria, imita a sua caridade e cumpre fielmente a vontade do Pai, por meio da Palavra de Deus recebida com fidelidade.

Seja própria de cadaum de nós a invocação da liturgia:

" O bom Jesus, que pendente da Cruz destes a Virgem das dores por mãe a nós todos, na pessoa do discípulo João, concedei-nos a graça de viver como seus verdadeiros filhos.

Padre Fidélis



Renovação no Espírito

COORDENAÇÃO de.....Jeanine Beaudoin

Most people forget a very important Person when they think of the Nativity. They picture Jesus, Mary, and Joseph surrounded by angels and shepherds and sometimes the Wise Men. But they forget the One who made the whole event possible.

Did you ever stop to realize that without the Holy Spirit, there would have been no Nativity? Without the miracle of the Incarnation - when Mary

said "Yes" and "she conceived of the Holy Spirit" - the event of Christmas never would have taken place. Jesus could not have entered our world as He did without the action of the Holy Spirit and Mary's humble co-operation with God's amazing plan.

The words of the Angel Gabriel must have astounded the Virgin of Nazareth:

"The Holy Spirit shall come upon you, and the power of the Most High

shall overshadow you, therefore the Holy One to be born shall be called the Son of God. " (Luke 1:35).

Without fully understanding what all this would mean, Mary replied: "Behold the Handmaid of the Lord, be it done unto me according to your word. (Luke 1:38). She trusted completely. Through Scripture, Mary knew that the Holy Spirit had accomplished amazing things at Creation (Gen 1:12), through the prophets (Is. 63:10-14, Ez. cc. 2, 3), and as God's guiding force in the History of His People. Mary also knew, through prayer and meditation,

(Tradução em português)

MARIA E O ESPÍRITO SANTO

Muita gente esquece uma Pessoa muito importante quando pensa na Natividade.

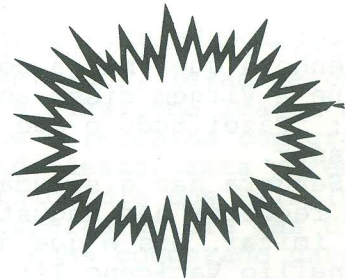
Imagina-se o quadro com Jesus, Maria, S. José rodeados pelos anjos e pelos pastores e outras personagens, mas esquece-se UM que tornou possível o grande acontecimento.

Nunca aquele evento se teria realizado e nunca teria existido o Natal sem o Espírito Santo. Sem o milagre da Encarnação, quando Maria disse "Sim" e "Ela concebeu pelo Espírito Santo" o acontecimento do Natal não teria tido lugar. Jesus não teria vindo a este mundo sem a acção do Espírito Santo e a humilde cooperação de Maria com o plano de Deus.

As palavras do Anjo Gabriel devem ter assustado a Virgem de Nazaré : "O Espírito Santo descerá sobre Ti e a força do Altíssimo te cobrirá, porisso o que nascerá de Ti chamar-se-á Filho de Deus." (Lucas 1,35) Sem compreender o que tudo isto significa, Maria responde: "Servi rei ao Senhor como Ele quiser, seja como tu dizes." (Lucas 1,38) Ela confia totalmente. Maria sabia, pela Escritura, que o Espírito Santo tinha realizado maravilhas na Criação, falando pelos Profetas e como força guiadora de Deus na história do Seu Povo.

Ainda, Maria conhecia, pela oração e meditação, o soave Espírito de Deus que Lhe tinha infundido o amor de Deus e a tinha levado a conhecer e a seguir Sua vontade. E agora Deus com vidava Maria a abrir-se a uma experiência do Espírito Santo que teria que teria ultrapassado toda a imaginação.. Pelo poder do Espírito Santo Jesus tomaria uma forma humana no seu seio e teria entrado visível neste mundo na pequena criancinha de Belém.

the gentle Spirit of God who radiated God's love in her and guided her in knowing and following God's will. And now, God was inviting Mary to open herself to an experience of the Holy Spirit that surpassed anything she could have imagined. Through the power of the Holy Spirit, Jesus would take human form in her womb and enter tangibly into the world as the tiny Babe of Bethlehem.



Tradução e adaptação de:

O R A Ç ã O

MARIA, caríssima mãe, Esposa do Espírito Santo, escrava do Senhor, por favor intercede pro mim.

Ajuda-me a ser atenta à Palavra de Deus e ao Espírito que habita em mim.

Ensina-me a confiar na Voz de Deus e a abrir os ouvidos a tudo o que ela me convidada a tentar no seu grande amor.

Ajuda-me, caríssima mãe de Jesus, a invocar do fundo do coração a presença do Santo Espírito e a me entregar ao seu amoroso poder, de tal modo que possa experimentar a Sua Acção mais íntima, para que ela me transforme ao ponto, que Jesus, na minha pessoa, possa fazer sentir a sua amável presença em todo o meu ambiente.

Ó fiel Esposa do Espírito, ensina-me a ver a humanidade na Luz que vem de Deus. Que eu não recuse nem despreze nenhum aspecto do mundo material ou corporal; mas que eu tenha reverência para toda a parcela da criação e que eu coopere com o divino Espírito para levar para frente, sem parar, neste mundo, o amor eterno, a vida eterna, o ETERNO NATAL.

PRAYER

MARY,

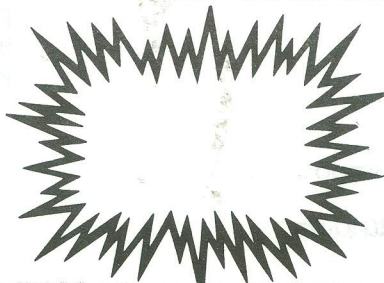
DEAREST MOTHER,
SPOUSE IF THE HOLY SPIRIT,
HANDMAID OF THE LORD
PLEASE PRAY FOR ME

HELP ME TO BE ATTENTIVE TO GOD'S WORD
AND TO HIS SPIRIT WITHIN ME.

TEACH ME TO TRUST GOD'S WORD
AND TO BE OPEN TO ALL THAT
HIS GREAT LOVE INVITES ME TO EXPERIENCE.

HELP ME, DEAREST MOTHER OF JESUS,
TO PRAY FOR A DEEPER LOVE FOR THE HOLY SPIRIT
AND A COMPLETE SURRENDER
TO HIS LOVING POWER -
SO THAT I MAY ALLOW HIM TO
TOUCH ME SO DEEPLY,
AND TRANSFORM ME IN SUCH
A WAY THAT
THROUGH ME, JESUS MAY BECOME
LOVINGLY PRESENT TO THE WORLD AROUND ME.

TEACH ME, DEAREST SPOUSE OF THE SPIRIT,
TO SEE HUMANITY WITH THE
WISDOM WHICH GOD GIVES
- NOT TO REJECT OR DESPISE WHAT
IS OF EARTH OR OF THE BODY -
BUT TO RESPECT ALL THAT GOD
HAS CREATED
AND TO CO-OPERATE WITH
HIS HOLY SPIRIT IN BRINGING FORTH
CONTINUALLY IN THIS WORLD
ETERNAL LOVE AND
ETERNAL LIFE...
ETERNAL CHRISTMAS



Monólogo

Eu sou o silêncio
na rua do tempo
de um tempo que corre
parado no tempo.

Eu sou a dor
de tudo que do nada sobrou
a dor do nada
o nada de tudo
dentro de mim
dentro de tudo.

Sou o esboço
de um poema sofrido;
versos frementes
versos-gente
gente-versos.

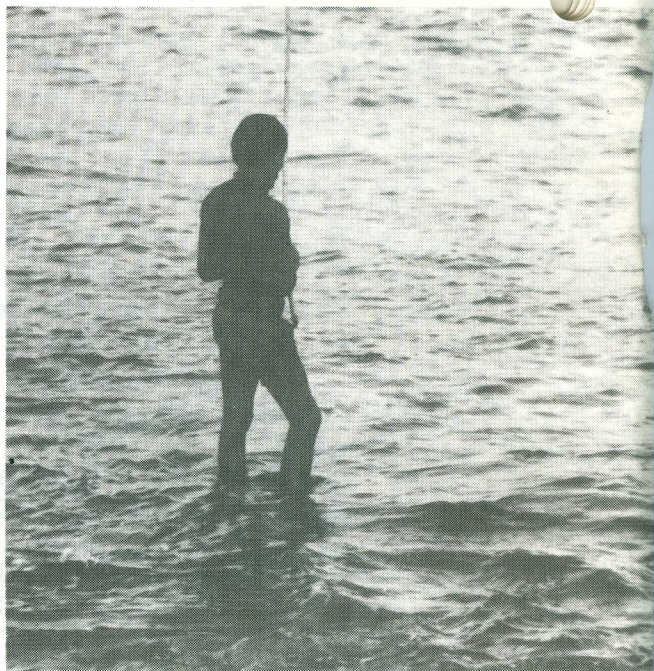
Eu sou o vazio
de tudo
que dentro do peito me cala
gritando calado
no túnel de um eco sem grito.

Sou a saudade
brincando nos trilhos
da meninice que não tive;
e o sol treme de frio
numa esquina qualquer
que chora dentro de mim.

Sou enfim um solitário
nas filas da vida
sem saber por que.
E nesta interrogação
sou um pouco de tudo
que não sob-ou de mim.

Por isso já não sou eu
neste grito calado
de tudo que fui;
no vazio veloz
de um tempo sem tempo
para recolher do pranto
o sorriso que ficou do tempo.

Artur Vieira



À minha filha

Deus ajudou-me sempre apreciar
Toda a beleza do mundo;
Ajuda-me também pronunciar
Para Celina um amor profundo.

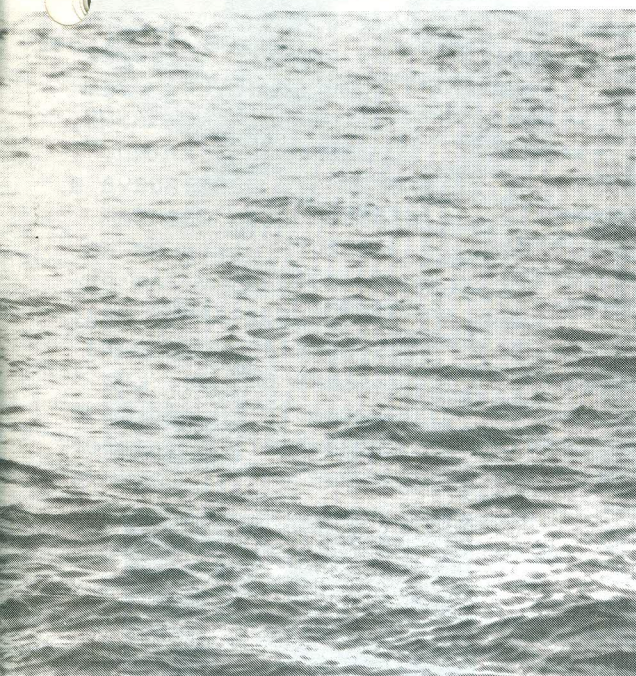
Deixa-me dizer mais uma oração
Pr'aquela que os meus olhos
Viram nascer, e criar em botão
Com outros irmãos, meus outros filhos.

Vejo sempre meu amor mais perfeito
Por ti o minha querida filha;
Mais ainda, se não for contrafeito
Nosso conselho, em especial da velha.

Ó quanto te amo menina,
Por seres uma que veio
Gêmea daquela alma amena
Lucilina filha do nosso anseio.

Abraço-te e venho dar-te
Filha querida do meu coração,
Um beijo paterno sô para ti;
Para todos vós, amor e bênção.

Alberto Loff Fernandes



Quem batia à porta?

Uma noite fria
lentamente caia a neve
ocultando e purificando figuras
um varão, uma donzela, um burro.

Uma estrêla brilhava no firmamento
cristalizando a branca neve,
penetrando a rotura do tecto
que celeste alvoroço.

Os passos ressoavam
bem cerca de Belém
quem batia à porta?
Que harmonia e música!

Os anjos com pandeiretas
tocavam e cantavam
despertando a aldeia inteira
para dar a bem-vinda.

A poderosa luz deste luzeiro
guiava aos peregrinos
iluminava o caminho
ao presépio sagrado.

Quem batia à porta
era a boa fortuna
o amor e a paz
o nosso Salvador Jesus Cristo.

Donaldto Pereira Macedo

Cabo Verde

Más triste é dixabo
Más triste é disquicebo
Se odjabo é cá pecado
Aih que alegria 'nta senti

Na hora di viage
'nta odjã corage di bo Pôvo
Quel fumo di bo avião
Sem ofendê ninguêm

Si sem sol 'n ca podê vivê
Si sem mar peixe câ existiba
Tambê sem bô mi era nada
Cumô tambê sem mai 'n ca existiba

'n ta pensa na bô
Aih Cabo Verde
Se amabo é doença
'n ca crê ter saúde .

Jorge Fidalgo

Ele veio (Conto)

Esta que eu vou escrever para o FAROL de Dezembro, não é uma lenda mas uma história verdadeira, um facto que se deu, não há muitos anos, na Hungria - Nação do centro da Europa. O seu povo é profundamente religioso e católico, mas Deus permitiu que tivesse a sofrer muito nas duas grandes guerras e duas vezes ficou dominado pelos comunistas russos, que se entregaram a todas as barbaridades. Basta relembrar Bela Khun e a revolta de Budapeste, esmagada pelos carros armados soviéticos.

Mas vamos à nossa narração natalícia. Na planície branca de neve, uma pequena escola de pobres camponeses. Naquela escola, uma quinzena de rapariguinhas dos dez aos doze anos. Coitadinhas! Não devem somente estudar as disciplinas tradicionais mas já são submetidas à lavagem sistemática do cérebro. Na cátedra está senta da uma jovem professora, comunista endriabada, que não deixa passar ocasião de zombar da religião.

Antes das férias do Natal, entrou na cabeça daquela propagandista do ateísmo uma ideia satânica, mas que lhe parecia maravilhosa: - Tirar daquelas inocentes criaturas a sua fé no Menino Jesus que nasce para nos salvar porque é Deus. Com um enigmático sorriso nos lábios começa a lição: "Meninas, ouvi-me bem: Vamos fazer uma experiência interes-

sante. Vós acreditais que Jesus vai renascer agora no Natal? Mas quando uma pessoa existe e não é surda, se for chamada ela responde, não é verdade? Tu, por exemplo, camarada Sônia, sai da classe e põe-te diante da porta na parte de fora. Eu chamo e tu entras". Assim Sônia fez. E a professora prosseguiu: "Sônia ouviu-me e entrou porque existe, é uma pessoa viva. Agora vamos fazer o mesmo mas desta vez vós chamareis para o Menino Jesus, pois dizem que existe, sabe e pode tudo."

O coração das pequenas se apertou, como ligeiramente angustiado e ficaram um momento com os olhos desviados e de boca aberta. Uma pensou responder: "Sim, o menino Jesus vem, mas é só na Igreja quando o Padre o chama na Missa."

Mas uma outra, inspirada pelo Espírito Santo, que fala pela boca dos pequeninos ardimentosamente encorajou as companheiras: "Porque não. Chamamos e ele vi-



rã de certeza."

E então um coro de vozes cândidas começou invocar sempre mais alto: "MENINO JESUS, entra, MENINO JESUS, entra."

A professora continuava a sorrir cínicamente, mas sem demorar tanto, a porta da aula se abriu e todos viram entrar um lindo sorridente menino de mãos abertas como para abraçar as suas amigas. Era tão lindo, tão luminoso, que como eu li na história, parecia concentrar em si, toda a



luz do dia. As alunas fizeram-lhe festa batendo palmas, gritando e chorando de alegria.

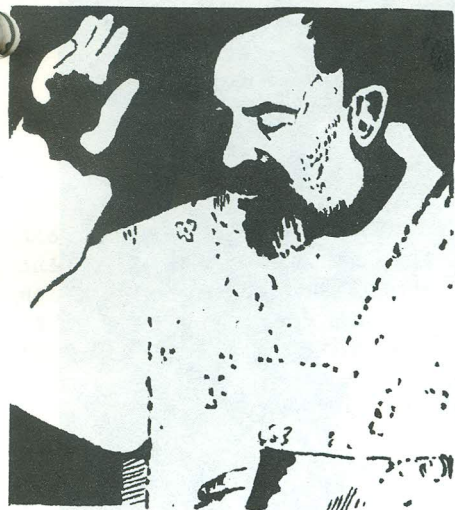
Uns instantes de paraíso.... e a visão desapareceu... Então as meninas viram, caída da cadeira e desmaiada no chão a sua maliciosa professora. Quando ela recobrou os sentidos, não sabia que repetir: "ELE VEIO! ELE VEIO!" e nunca pronunciou mais outras palavras de transloucada que ela ficou. Tiveram que fechá-la numa casa de saúde para doidos onde, se ainda não morreu continua sua laidainha de punição para ela mas de edificação para nós:

ELE VEIO, ELE VEIO !

Padre Antonino Gerbaz

Um Sacerdote milagroso

(Um Padre Italiano que aparecia em dois sítios no mesmo tempo)



A MARCA DE CRISTO. Esta rara fotografia de Padre Pio mostra claramente a Stigmata na sua mão direita.

O General Luigi Cadorna, chefe geral do exército Italiano, encontrava-se desesperado com a derrota do seu exército pelos Alemães em Novembro de 1917.

Sentado na sua tenda, com um revólver nas mãos, meditava suicídio, quando de repente apareceu um Sacerdote que lhe disse: "Não sejas estúpido." - e desapareceu instantaneamente.

Anos depois da Primeira Guerra Mundial, o General visitou a Igreja de São João Rotondo em Foggia, no Sul da Itália, e ali viu um Sacerdote que reconheceu ser o mesmo que lhe tinha parecido na sua tenda na Slovênia. Ao aproximar-se dele o Sacerdote disse: "Salvaste por sorte, meu amigo!" Esse Sacerdote era Padre Pio, um Sacerdote pobre e humilde que se tornou famoso pelos seus milagres.

A história do General tornou-se célebre, porque, durante a guerra, o Padre

Pio nunca tinha deixado o seu convento de Foggia.

Padre Pio nasceu em 1887 na aldeia de Pietralcina, perto de Benevento. Era filho de um pobre lavrador. Entrou para um convento de Capuchinhos quando tinha 15 anos, e ali estudou e trabalhou durante muitos anos.

No dia 20 de Setembro de 1915 queixou dores nas mãos, nos pés e no lado direito. Os médicos não encontraram alguma explicação física. Tres anos depois, no dia 20 de Setembro de 1918 desmaiou quando pregava numa Igreja de Foggia. Os Sacerdotes, seus colegas, encontraram-no inconsciente e

ficaram surpreendidos ao depararem com feridas sangrando nas mãos, nos pés, e no lado direito do peito.

Foi submetido a outro exame clínico, mas, novamente, não se obteve nenhuma justificação satisfatória. Essas feridas foram chamadas: "Stigmata" pelos médicos e foram aceites pelos crentes como marca de santidade, pois, eram correspondentes às sofridas por Cristo na Cruz.

Padre Pio nunca quiz celebrar-se com o fenómeno tão estranho da sua Stigmata e tentou sempre afastar a publicidade escondendo as suas mãos em público e afastando



qualquer tentativa de entrevista. Mesmo assim muitas ofertas em dinheiro foram-lhe enviadas de todas as partes do Mundo. Esse dinheiro foi utilizado na construção dum hospital que custou quase cinco milhões de dólares e que foi inaugurado em 1956. Entretanto a fama do Padre Pio espalhava pelo mundo e a aldeia de Pietralcina

tornou-se o ponto de atração dos peregrinos que desejam conhecer o sítio onde tinha nascido.

No dia 20 de Janeiro de 1936, tres homens foram visitar o convento onde vivia o Padre Pio e este aproximou-se deles dizendo: "Irmãos rezemos pela alma que em breve aparecerá no tribunal de Deus. Obedeceram e, logo após, o Padre informou-lhes que o Rei da Inglaterra, Jorge V, estava morrendo naquele momento.

Em 1920, Monsenhor Damiani De Salto, do Uruguai conheceu o Padre Pio e ficou tão impressionado com a obra dele que manifestou o desejo de morrer na presença do Santo Sacerdote; mas es-e disse-lhe: "Morrerás na tua terra natal, mas não tenhas receio". Consolado com essas palavras, Damiani regressou para Uruguai. Em 1942 o Arcebispo de Montevideo foi acordado de madrugada por um Sacerdote Capuchinho rogando-lhe que fosse velar Damiani. Quando o Arcebispo já chegou, Damiani já estava morto, mas ao lado dele encontrava-se um bilhete que dizia: "Padre Pio veio." Em 1949, o Arcebispo veio conhecer o Padre Pio e imediatamente viu que

era o mesmo Capuchinho que o tinha guiado para o lado de Damiani.

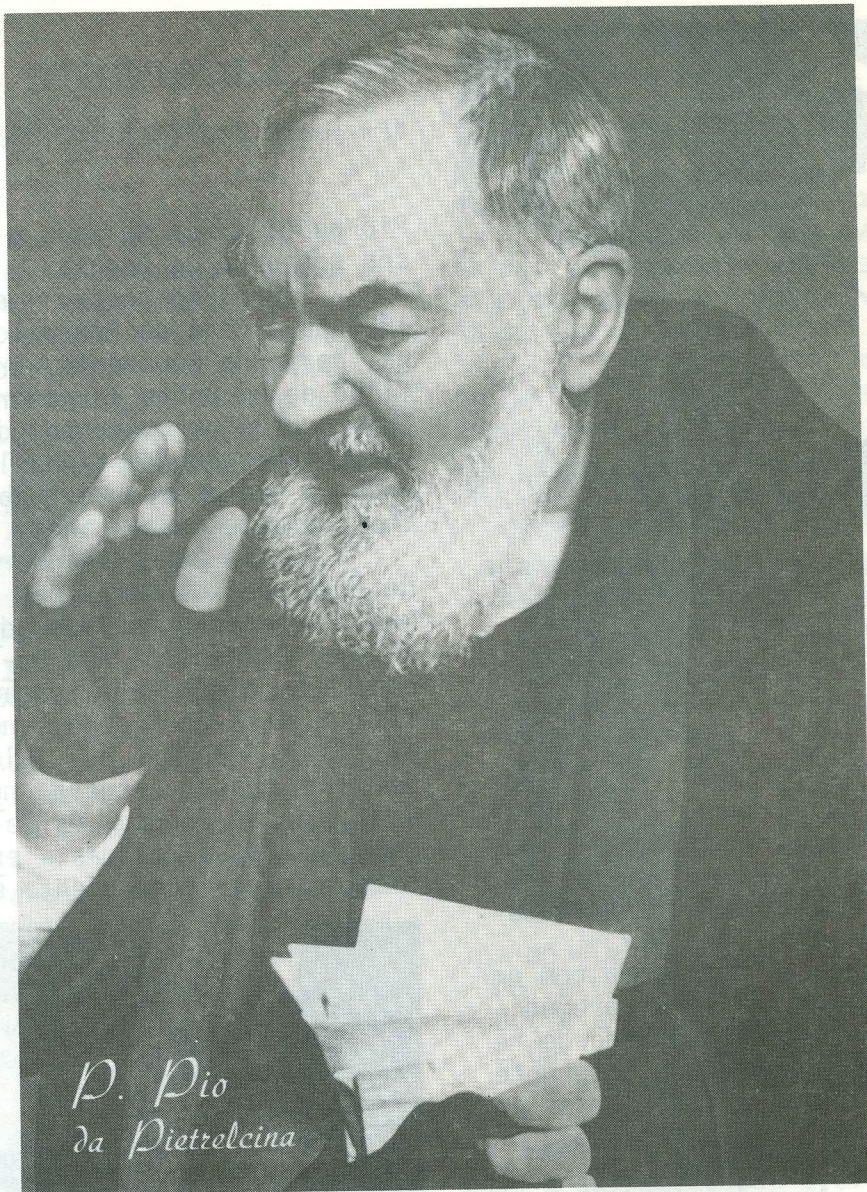
Padre Pio nunca deixou a Itália. Morreu no di

a 28 de Setembro de 1968. Desde então os Cristãos andam em demanda para que ele seja canonizado.

* * * * *

Tradução e adaptação de

Laura T. P.



*P. Pio
da Pietrelcina*

CABOVERDE

AMERICA

CABOVE

AMERICA

CABOVERDE

AMERICA



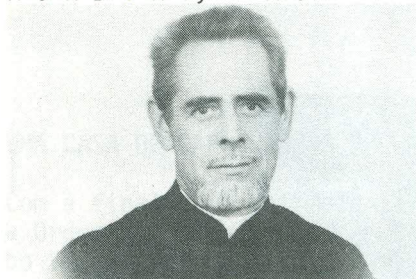
VIDA DAS NOSSAS COMUNIDADES

Na esperança de poder, dentro em breve, traçar um esboço histórico e geográfico das nossas comunidades Caboverdianas nos Estados Unidos, publicamos breves notícias que, das mesmas chegaram até a Redacção do FAROL.

NEW JERSEY

Existe no New Jersey, em Jersey City - Elisabeth etc. uma antiga colônia de emigrantes caboverdianos. No Domingo 11 de Novembro a comunidade se reuniu numerosa no Clube do Sr João da Cruz de Santo Antão para a Santa Missa e uma tarde de confraternização. Grande foi a alegria de todos e se planiaram outros encontros. Foi também rezada uma Santa Missa em Elisabeth na casa da Senhora Alice Pires, muito doente, a qual desejamos melhoras. As 3 centenas de emigrantes caboverdianos do New Jersey desejamos todas as felicidades.

ROXBURY, MASS.



Depois de 6 meses de permanência na nossa comunidade, regressou para Cabo Verde, onde vai trabalhar na Inha Brava o Padre Leonardo Garzino. Acompanham-no as nossas orações e a esperança que possa regressar brevemente entre nós. Um grande abraço e muito obrigado para ele e um sincero agradecimento aos Padres Americanos de S. Patrick que o hospedaram com grande generosidade.

UMA CARTA PARA A COMUNIDADE DE NEW BEDFORD E PARA O GRUPO DE LILLIAN RODRIGUES DE TAUNTON

Como já foi noticiado, a Comunidade Caboverdiana de New Bedford enviou para a Brava e para todas as Ilhas 26 bidões de mantimentos e de roupas e o Grupo da Lillian Rodrigues 4. Transcrevemos a carta que o Padre Henrique da Brava com a irmã Lucília Gomes da Escola Materna escreveram para agradecer.



Nova Sintra, 16 de Novembro de 1979

Queridos irmãos

As comunidades paroquiais de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Monte da Brava, vem por este meio agradecer às comunidades dos Estados Unidos que enviaram pelo N/M ILHA DO MAIO generosos donativos.

Bem sabemos que eles são frutos de trabalho e de sacrifícios dos nossos emigrantes. Ficamos muito sensibilizados e lamentamos somente não podermos agradecer pessoalmente

as todas as pessoas que quiseram contribuir como também àquelas que organizaram.

Encarregamos o Padre Raphael Flammia, o Padre Antonino e o Padre Pio de agradecerem a todos em nome da comunidade Bravense e das outras comunidades caboverdianas.

Aproveitamos esta ocasião para desejar a todos um FELIZ NATAL e próspero Ano Novo sempre unidos na oração e que o MENINO JESUS recompense a todos, largamente, com as suas bênçãos.

Pela comunidade Bravense

P. Henrique Donedis Pároco
Lucilia Gomes Responsável Es. Materna

IRMÃS TERCEIRAS CONSAGRADAS

EM ROXBURY

No último dia de Novembro vieram para Roxbury, residindo em 15 Langdon Street, duas irmãs Terceiras Franciscanas, Maria Macedo (Fanduca) e Luisa Vascocelos (Lulú).

Dedicam sua vida e tempo à Comunidade Caboverdiana seguindo S. Francisco de Assis numa vida de pobreza e oração.

Sejam bem vindas. A Comunidade as deve apoiar com suas orações, amizade e ajuda.

Colaborarão também, dentro do possível na Assistência espiritual de todas as comunidades caboverdianas.

BROCKTON, MASSACHUSETTS

A Santa Missa para a Comunidade de Brockton, é celebrada agora de 15 em 15 dias com a frequência de algumas centenas de pessoas.

Em Brockton vivem cerca de 2 mil Caboverdianos da última emigração. São sobretudo da Ilha da Brava e da Ilha do Fogo.

Existe em Brockton uma Associação Américo-Caboverdiana que tenta reunir e associar os nossos emigrantes. É Presidente o Sr. Manuel Andrade do Fogo e, em Abril serão eleitos novos responsáveis. A associação desejamos felicidades e convidamos os caboverdianos de Brockton a cooperar. Unidos seremos fortes.



NOSSOS JORNAIS

Continuam aparecer, todos os meses os dois jornais: "THE C V N Capeverdean News" e "CAPEVERDEAN". No seu último número o CAPEVERDEAN recorda a figura do PADRE GUILHERME ALFERO, missionário por 25 anos nos Mosteiros e a ordenção do novo Padre Caboverdiano JOÃO ARAUJO.

O "THE C V N" entre outras notícias recorda a visita de Andrew Young e Richard Moose a Cabo Verde em Setembro passado.

CONVÍVIOS CABOVERDIANOS PARA O NATAL DOS POBRES EM CABO VERDE

No último Domingo de Novembro e nos dois primeiros de Dezembro foram realizados tres convívios caboverdianos a favor do NATAL DOS POBRES em Cabo Verde.

Os nossos jovens cantaram, im provisaram cenas teatrais, leram poemas de sua autoria em ambiente verdadeiramente familiar que é necessário fomentar.

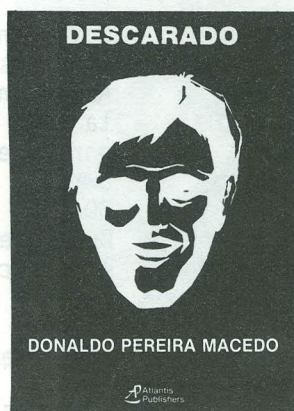
Os convívios tiveram lugar em New Bedford, Pawtucket e Roxbury. Foram enviadas ofertas a diversas paróquias de Cabo Verde num total de mil quinhentos e sessenta dólares. Os pobres rezarão por aqueles que organizaram e participaram. Apresentamos aqui e na página seguinte algumas fotografias.



EDITORIAL CABOVERDIANA AP-ATLANTIS PUBLISHERS, PUBLICA PEÇA DE TEATRO EM CRIOULO DE AUTOR CABOVERDIANO.

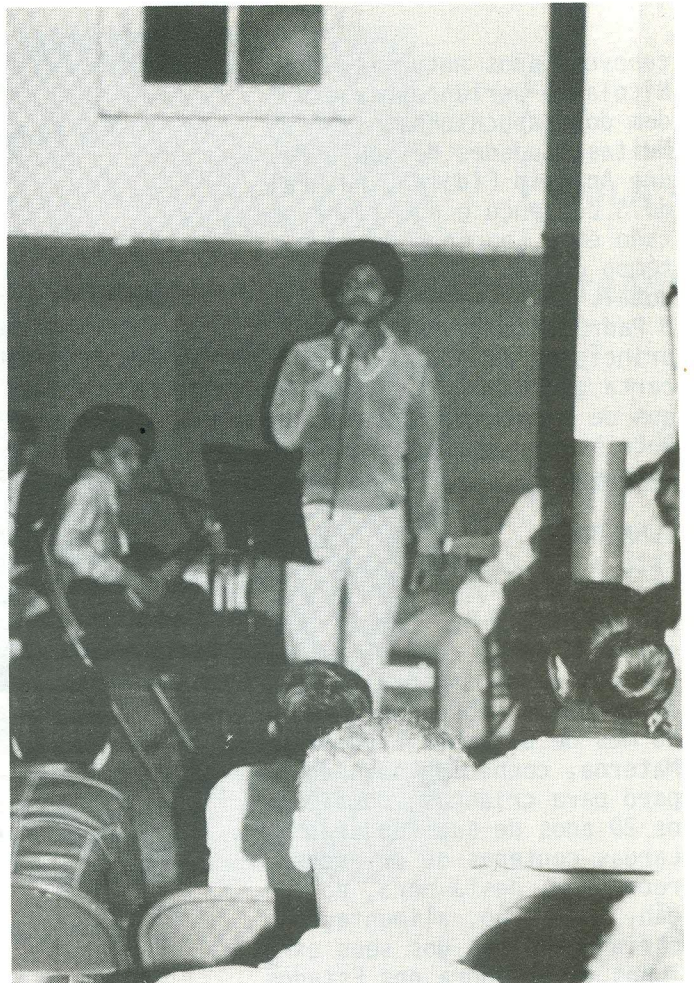
Foi publicada e impressa na Tipografia Caboverdiana de Quim Leitão em Taunton a peça de teatro, em crioulo, DESCARADO, de autoria do nosso conterrâneo Donalddo Macedo, professor na B.U. Boston University. Parabéns ao DONALDO e à AP.

Do livro transcrevemos o que escreve o conhecido escritor LUIS ROMANO:



Donalddo P. Macedo imprime um colrido vital, quer na forma, quer no conteúdo da sua peça e conshgue habilidosamente nos fazer penetrar no mundo íntimo onde se desenvolve a acção, que logo de entrada nos prende e mantém a atenção..... Julgamos que a peça DESCARADO se projecta como a primeira composição teatral conhecida e escrita totalmente na língua caboverdiana, com perfil devidamente delineado, sem roptura de roteiro ou insuficência temática que, por certo marcará o início de uma grande viragem na representação artística caboverdiana; seja onde for, justamente agora quando está sendo iniciada a cooperação de Todos Nós para fundamento das bases escritas da Nossa Língua Nacional definitivamente oficializada.





UMA CASA DE CAPUCHINHOS

EM S. VICENTE

Com a finalidade de implantar a Ordem dos Capuchinhos em Cabo Verde, foi constituida uma comunidade Capuchinha formada pelos Padres Frederico, António e Cassiano e por tres jovens que aspiram seguir a mesma vida franciscana.

O jornal "TERRA NOVA" passa a ser agora o Órgão da família Capuchinha em Cabo Verde. Avisamos que, por este motivo a direcção do jornal já não é na Ilha do Fogo mas em S. Vicente e o endereço é o seguinte:

TERRA NOVA-CP Nº136 S.VICENTE

ILHA DO FOGO - S.FILIPE

Esteve de visita na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição o Seminarista diocesano Luis Passos de origem angolana, mas futuro Sacerdote da Diocese de Cabo Verde, com a ajuda de Deus.

Passou também pela Ilha a irmã Rosa Linhares que tinha vivido alguns anos em S.Filipe, deixando luminosos exemplos de vida religiosa. O Padre Camilo preparou todas as leituras do Ano Liturgico em lingua crioula. Tornar-se-á assim mais fácil e universal a compreensão da Palavra de Deus. Cópias foram enviadas às comunidades Ca

boverdianas da América.

ILHA DO FOGO- MOSTEIROS

A SALA POLIVALENTE, Capela escola, sala de reuniões, de Acha da grande está quase ultimada. A construção iniciou no mês de Junho. A SALA é composta por uma sala de 5 metros por 10, um quarto e uma pequena cisterna. O custo da construção superou os 250 mil escudos.

ILHA DO FOGO - S.LOURENÇO

Os novos Padres que vieram substituir o Padre António, já estão a entusiasmar a boa gente cristã de S.Lourenço. São os Padres Elídio e João, am-



caboverdianos naturais de S. Nicolau e pertencentes a Ordem dos Capuchinhos.

Muitas saudades deixou o Padre Antônio Fidalgo, natural de S.Lourenço e que tinha estado em S.Lourenço desde o tempo de sua ordenação sacerdotal.

O Padre Antônio enviou em princípios de Novembro uma carta circular a todos os amigos de S.Patrick agradecendo. Retribuímos agradecimentos e orações.

ILHA BRAVA

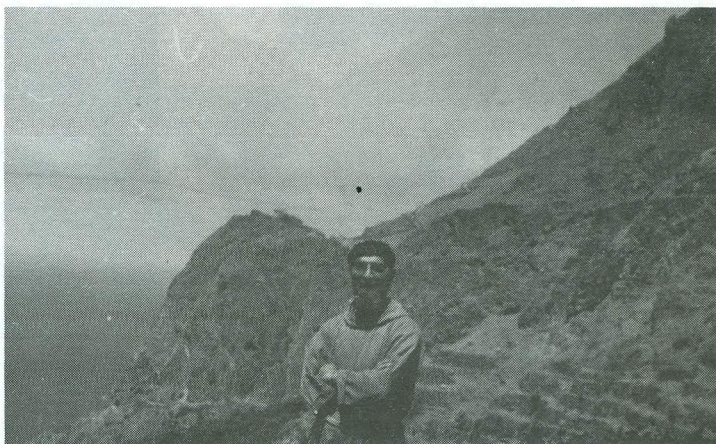
Estã a ser construido um edificio que servirá para o Ciclo preparatório. Consta de 4 salas de aula, cozinha, serviços e fica situado na Avenida em frente ao hospital.

No mes de Dezembro a Escola Materna, conhecida obra de amparo para crianças, completou os 20 anos de sua fundação.

Largas centenas de crianças receberam, nesta obra, educação, instrução, alimentação e carinho. Muitos dos seus ex-alunos vivem agora nos Estados Unidos e em outras partes do mundo.

A obra inínciou numa velha casa alugada, tendo-se construído a sede apropriada em 1965. Deus a abençoou e continuará abençoa-la.

Paisagens de Cabo Verde



Brava

Montanhas de S. Antão



Navegando.....



Sol... mar e pedras

CABOVERDE

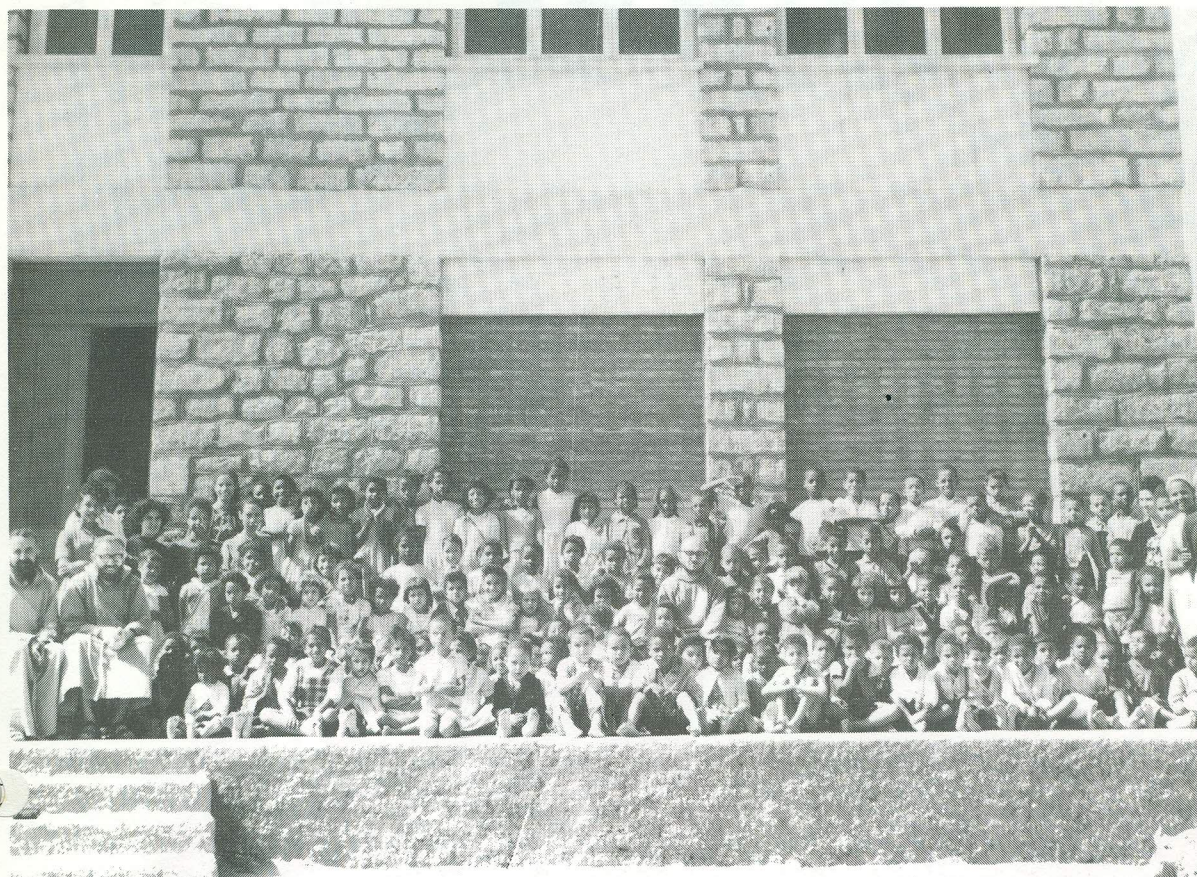
AMERICA

CABOVERDE

AMERICA

CABOVERDE

AMERICA



A
ESCOLA
MATERNA
DA
BRAVA

SEMINARIO
DE
S. LOURENÇO
FOGO

